



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na solenidade de inauguração da ampliação da Fábrica de Materiais Esportivos do Programa Pintando a Liberdade

Feira de Santana-BA, 09 de agosto de 2004

Eu penso que não tem discurso que possa pagar algumas coisas que falam profundamente com o coração da gente. Por isso, eu quero dizer ao governador Paulo Souto que, mais uma vez, estou agradecido pelo carinho com que sou tratado pelo governo da Bahia e pelo povo da Bahia.

Quero, mais uma vez, dizer ao companheiro Agnelo, nosso ministro do Esporte, que este programa Segundo Tempo é um Programa que tende a ser uma marca profundamente conhecida e respeitada no mundo inteiro.

Quero dizer ao meu companheiro Ricardo Berzoini, ministro do Trabalho e Emprego, que aqui a gente tem um pouco a lição de como muitas vezes é possível criar empregos de forma mais barata, na medida em que a gente consegue envolver a sociedade.

Quero dizer ao meu companheiro Patrus Ananias que foi muito importante você vir aqui, para perceber a interação do programa Fome Zero com o programa Segundo Tempo.

Quero dizer ao meu companheiro Valdir Pires, ao meu companheiro Jaques Wagner, da importância de que esse exemplo seja difundido para outras partes do país.

Mas, sobretudo, quero dizer ao nosso querido Antônio Lopes, presidente da Fundação de Apoio ao Menor de Feira de Santana, e à nossa querida Lourdes Trindade, mais uma vez: eu não vim aqui por outra razão a não ser para ver com os meus olhos o crescimento dos serviços que vocês estão prestando à comunidade pobre dessa região e, sobretudo, às crianças mais pobres de Feira de Santana.



Eu tive a oportunidade de vir aqui. E, hoje, o que me deixa animado é que nós saímos de uma produção envolvendo bola, rede, camisa e chapéu, de 11 mil unidades por mês para 33 mil unidades por mês. Que nós saímos de 350 empregos para mil empregos. Este é um dado excepcional, porque estamos apenas no começo e, certamente, em vários outros estados do Brasil nós teremos o programa Segundo Tempo gerando prazer, alegria, educação e, sobretudo, divertimento para essas crianças; gerando emprego para os seus pais, a um custo muito menor do que qualquer outra coisa que se faça no Brasil.

Mas, mais do que isso, eu queria dizer a vocês que, pela segunda vez, eu saio daqui com a alma, a consciência e o meu coração límpidos. Porque eu digo sempre que Deus foi muito generoso comigo. Deus me fez sair de Caetés, de uma família muito pobre e chegar à Presidência da República. Então, eu agradeço a Deus todo santo dia. Mas, muitas vezes, nós reclamamos mais do que devíamos de nós mesmos e reclamamos dos outros.

Eu queria que todos nós, que viemos aqui, das crianças a todos vocês que estão aqui, autoridades, quando aquele grupo portador de deficiência física veio fazer uma demonstração de capoeira e a gente viu pessoas praticamente impossibilitadas de mexer com o corpo, fazendo um esforço incomensurável para fazer pequenos gestos e, mais do que isso, para mostrar que ele é capoeirista, que saíamos daqui com uma lição: que ele, naquela situação, tem prazer pela vida, não há porque nós ficamos chorando aquilo que não conquistamos, ainda, e não agradecer a Deus por aquilo que nós já temos, aquilo que nós conquistamos.

Por isso, meu caro Agnelo, eu saio daqui, outra vez, com a consciência tranqüila de que, em menos de um ano, eu vim duas vezes aqui, e pode ficar certo, povo de Feira de Santana e Governador, que se o Segundo Tempo continuar crescendo, se a nossa querida maestrina continuar ensinando a molecada a cantar tão bem e se essa molecada continuar sendo o orgulho do



que é possível uma criança aprender; se o nosso companheiro Antônio Lopes continuar com esse entusiasmo, e se os companheiros Patrus e Agnelo continuarem pondo um dinheirinho, podem ficar certos que eu voltarei outra vez a Feira de Santana para ver o crescimento do programa Segundo Tempo.

Muito obrigado minha querida dona Trindade, que Deus te abençoe. Meu caro Antônio, que Deus te abençoe e, sobretudo, essas crianças maravilhosas. E se Deus quiser vocês serão o exemplo para outros milhões de jovens por este país que ainda não tiveram a oportunidade que vocês tiveram.

Até breve e um abraço.